

Função da língua em recém-nascidos avaliada pelo protocolo BTAT: estudo transversal no interior paulista

Letícia Santos Alves de MELO, Máyra SANMIGUEL, Caroline Meronha de LIMA, Caroline Correa de OLIVEIRA, Giovanna Torqueto CASTILHO, Vanessa PARDI, Cintia Regina Tornisiello KATZ, Elaine Pereira da Silva TAGLIAFERRO

Introdução: A avaliação do frênulo lingual ao nascimento é fundamental para a detecção precoce de alterações que possam interferir na amamentação. O Protocolo Bristol de Avaliação da Língua (BTAT) é uma ferramenta padronizada utilizada para essa triagem. **Objetivo:** Avaliar o escore do BTAT em recém-nascidos e variáveis associadas. **Método:** Estudo transversal em uma maternidade pública de direito privado, com coleta de dados de gestantes no 3º trimestre (dados sociodemográficos, antecedentes familiares e pré-natal). Após o parto, foram analisadas informações de 132 bebês, incluindo sexo, via de parto e escore do BTAT, aplicado por médicos pediatras. Utilizou-se regressão logística múltipla, com 5% de significância, tendo como desfecho a função normal da língua. **Resultado:** A idade materna mediana foi de 26 anos e a renda familiar de R\$3.000. A maioria das mães (68,9%) tinham até o ensino médio e 57,6% se autodeclararam não brancas. Quanto aos bebês, 12,1% não apresentaram função normal da língua, 0,8% foram classificados como duvidosos e 11,3% como limítrofes. A prevalência de alteração da função foi de 7,4% entre meninas e 16,4% entre meninos. Não houve associação estatisticamente significativa com as variáveis analisadas ($p>0,05$). **Conclusão:** A maioria dos bebês apresentou função normal da língua segundo o BTAT. Contudo, o tamanho da amostra limita a generalização dos achados, reforçando a necessidade de estudos com amostras maiores

DESCRIPTORES: Freio lingual; anquiloglossia; recém-nascido.